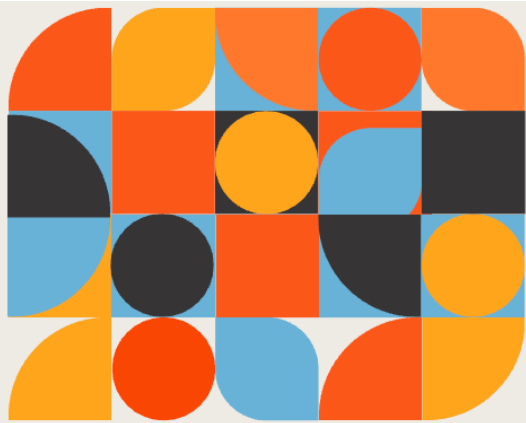




20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

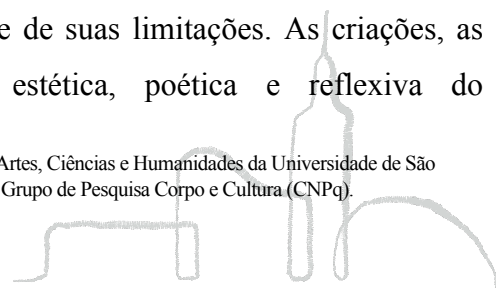
REPRECIOSAR: DESIGN, EXPERIÊNCIA E VALORES EM TRANSFORMAÇÃO NA JOALHERIA

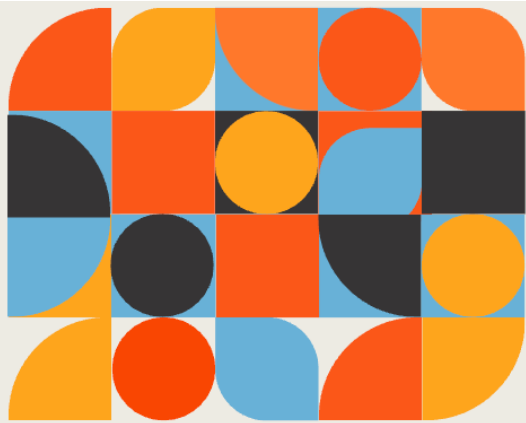
Borotti, Andressa Roberta; M.Sc.; Universidade de São Paulo, andressarborotti@usp.br¹

RESUMO

Este estudo aborda o conceito *repreciosar* (Autoria, 2022), proposto como provocação teórico-prática para ressignificar a valorização, reutilização e reaproveitamento de materiais na joalheria. Trata-se de uma perspectiva crítica à lógica tradicional de exclusão, desperdício e padronização estética que marca a cadeia produtiva do setor. Em oposição à busca por perfeição e brilho intocado, *repreciosar* propõe desafiar os sistemas convencionais de valoração por meio de um deslocamento simbólico: valorizar o imperfeito, o fragmentado e o já vivido. O conceito convida a ampliar o olhar para gemas fraturadas, estoques remanescentes de lapidação e sobras de gemas — geralmente excluídos da joalheria — reconhecendo nesses materiais potência estética, simbólica e criativa para imaginar novos futuros possíveis. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa-ação (Thiollent, 2011) e na autoetnografia (Ellis, Adams & Bochner, 2011), buscando revelar os atravessamentos simbólicos e afetivos na relação com os materiais centrada na experiência como campo formativo e sensível. O corpo, nesse processo, torna-se mediador entre memória, materialidade e criação (Ingold, 2013). O ponto de inflexão da investigação ocorreu com a realização do minicurso “Reflexão e Estímulo para a Reconfiguração de materiais Naturais Finitos no Adorno Joia”, realizado no Colóquio de Moda 2023. Durante a atividade, participantes de diferentes áreas foram convidados a criar adornos a partir de estoque remanescente de lapidação e gemas danificadas. O foco esteve no processo: no fazer manual, do gesto, na escuta da matéria prima e na invenção diante de suas limitações. As criações, as narrativas compartilhadas pelos participantes, revelaram a força estética, poética e reflexiva do

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Mudanças Sociais e Participação Política (ProMuSPP) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Mestra em Ciência pelo Programa de Pós-graduação em Têxtil e Moda (EACH-USP). Membro do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura (CNPq).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

reaproveitamento, evidenciando *repreciosar* como dispositivo capaz de transformar não apenas materiais, mas também modos de pensar e agir sobre valor. Os resultados iniciais demonstram o potencial do conceito como ferramenta crítica para repensar o valor na joalheria — não apenas entre designers e consumidores, mas também na formação de uma ética estética e afetiva. A sustentabilidade, nesse contexto, é compreendida para além de certificações ou marketing verde, envolvendo vínculos culturais, ecológicos e subjetivos ao longo do ciclo de vida dos adornos (Unger, 2010; Brundtland, 1987). Dialogando com autores como Papanek (2000), Appadurai (2019) e Unger (2010), o estudo posiciona o designers como agente de transformação estética, política e ética. Entre o efêmero e o eterno, o útil e o simbólico, a joia é entendida aqui como linguagem em transformação. Mais do que um conceito técnico, *repreciosar* é uma abertura: uma prática que convoca à escuta da matéria, ao cuidado no fazer e à imaginação de futuros outros — possíveis, afetivos e imperfeitos. Sua originalidade reside na articulação entre teoria e prática, entre pensamento e gesto, propondo uma ética do cuidado, da presença e da reconstrução simbólica dos materiais e das narrativas que os compõem. Seu diferencial está na capacidade de afetar não apenas o objeto, mas os modos de pensar, criar e atribuir valor na joalheria.

Palavras-chave: repreciosar; joalheria responsável; reaproveitamento de materiais; práticas de revalorização; experiência estética.

Referências

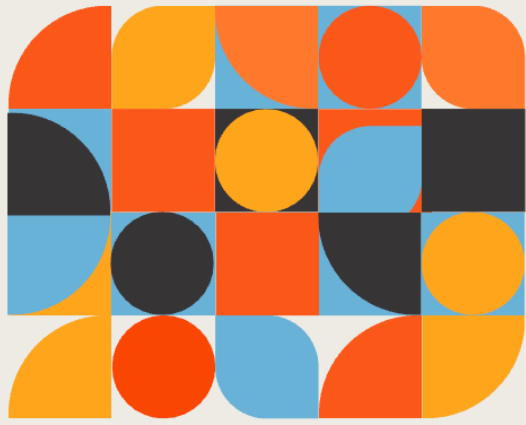
APPADURAI, A. **A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural**. Niterói: EdUFF, 2019.

AUTORIA, 2022.

BRUNDTLAND, G. H. **Our Common Future: report of the World Commission on Environment and Development**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

ELLIS, C.; ADAMS, T. E.; BOCHNER, A. P. Autoethnography: An Overview. **Forum: Qualitative Social Research**, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/1589>. Acesso em: 20 jun. 2025.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

INGOLD, T. **Making: Anthropology, Archaeology, Art and Architecture**. London: Routledge, 2013.

PAPANEK, V. **Design for the Real World: Human Ecology and Social Change**. London: Thames and Hudson, 2000.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UNGER, M. **Jewellery in Context: A multidisciplinary framework for the study of jewellery**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2010.

